

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

3º Episódio: “Lipua”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Pomba Lipua (*Lipua, the little pigeon*) (15-20 anos, mulher/female)
- Outros pássaros (*other birds*) (3 ou 4 vozes femininas, também pode ser lido pelo narrador)
- Serpente Nini (*Ninki Nanka the snake*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Leão Simba (*Simba the lion*) (cerca de 30 anos, homem/male)
- Rei Caramba (*Karamba the king*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- 2 Guardas (*2 Guards*) (idade indiferente, homens/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao terceiro episódio de “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz”, a nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.

As fábulas são histórias tradicionais, muitas vezes com animais, que passam uma verdade moral. Estas histórias sempre fascinaram os jovens e os mais velhos e são uma boa maneira de explicar como funcionam os seres humanos. Por exemplo: como uma pequena criatura se pode tornar num grande herói, e como o fraco se pode tornar forte. Fiquem atentos e acompanhem a vida da corajosa pomba “Lipua Lipua”.

1. Música (usar como fundo durante o texto todo)

Music (play as background for the entire script)

2. Narrador:

Há muito, muito tempo atrás havia, um rei ganancioso e perverso chamado Caramba. Era tão egoísta que roubava descaradamente todas as colheitas aos camponeses. Não lhes deixava um único grão. Era tão mau que as aves começaram a morrer de fome. Foi então convocada uma assembleia-geral. As aves estavam tão desesperadas que decidiram que tinham de reclamar junto do rei. Mas quem teria coragem de o fazer isso?

3. Atmo: Chilrear de pássaros

(SFX: Birds chirping)

4. Narrador: Ninguém?!

5. Pomba: (depois de algum tempo, em voz baixa) “Eu! Eu
faço isso!”

6. Narrador:

Exclamou Lipua, a pequena pomba, em voz baixa e mudando para o centro do local onde decorria o encontro.

7. Pomba: “Eu vou!”

8. Narrador:

Todas as outras aves olharam para ela estupefactas.

9. Atmo: Vibrar nervoso de asas de pássaros
(SFX: Nervous fluttering of bird’s wings)

10. Outras aves: “Estás maluca! O rei Caramba vai devorar-te de uma só dentada!”

11. Narrador:

Disseram-lhe todos. Mas já que ninguém queria fazê-lo, deixaram-na ir. Na manhã seguinte, ela partiu.

12. Atmo: Vibração das asas do pássaro
(SFX: Fluttering of bird’s wings)

13. Narrador:

O seu coração batia muito. Todos a tinham avisado que não poderia fazer frente ao rei Caramba.

14. Pomba: “Mas alguém tem de desafiar esse tirano e salvar as aves da fome!”

15. Narrador: Repetia Lipua para si própria.

14. Atmo: Esvoaçar rápido de asas de pássaro
(SFX: Fast fluttering of bird’s wings)

15. Pomba: a arfar

16. Narrador:

Quando pousou num galho de uma árvore baobá para recuperar o fôlego, Lipua ouviu nos arbustos debaixo de si a voz clara de Nini, a pequena serpente venenosa.

17. Serpente: a sibilar

18. Serpente: “Porque é que estás tão ofegante, Lipua? Para onde estás a voar tão rápido e tão cedo?”

19. Pomba: “Oh! Eu vou enfrentar o grande rei Caramba!”

20. Narrador:

Em desespero, ela contou toda a história à serpente. Nini ouviu atentamente e logo tomou uma decisão:

21. Serpente: “Sabes uma coisa? Vou contigo para te ajudar! Esse tirano já matou tantos de nós e usou as nossas peles para roupas e talismãs. Talvez possamos derrotá-lo juntas!”

22. Narrador:

Encantada, Lipua pediu à sua nova amiga para se esconder debaixo das asas e partiu então novamente. Lipua esforçou-se para voar por causa do peso da serpente e decidiu descansar novamente antes de chegar ao palácio. Mal aterrou num formigueiro, o leão Simba, que estava a deambular por aí, chamou-a com a sua voz profunda:

23. Leão: **rugido**

24. Leão: “Lipua, porque é que estás tão ofegante? Estás a ser perseguida por espíritos?”

25. Pomba: “Oh não! Estou numa missão! Tenho a difícil tarefa de falar com o rei Caramba!”

26. Narrador:

Ela contou toda a história a Simba e, quando acabou, o leão disse-lhe:

27. Leão: “Eu também guardo rancor contra o rei Caramba. Ele já matou muitos dos meus irmãos e decorou as paredes do seu palácio com os seus crânios. Subam os dois para as minhas costas, vou levá-los ao palácio!”

28. Narrador:

Aliviada, Lipua, com a cobra debaixo das asas, sentou-se nas costas do leão. E, depois de grandes saltos, chegaram em tempo recorde à cidade em que vivia o rei Caramba. Lá, Simba abriu caminho por entre os comerciantes que abasteciam o palácio. Sentou-se no meio do mercado e assustou todas as pessoas que ali se encontravam, com o seu porte nobre e o seu estrondoso rugido. Entretanto, Lipua voou até aos guardas que se encontravam na entrada:

29. Pomba: “Posso ver o rei? Preciso urgentemente de lhe Contar toda a verdade!”

30. Atmo: Explosão de riso zombeteiro de 2 a 4 pessoas

(interpretado pelos actores)

(SFX: Burst of mocking laughter of 2 to 4 people (played by the actors))

31. Narrador: Os guardas riram e responderam:

32. Guardas: **(irónicos)** “Tu, passarinho, atreves-te a

desafiar o rei!? Estás maluco? Em vez de te ouvir, o rei vai cortar-te em pedaços e fazer uma sopa contigo!”

33. Pomba: “Deixem-me passar que o tempo urge!”

34. Narrador:

Divertidos, os guardas mostraram-lhe um caminho forrado de acácias que conduzia à entrada do palácio real. Lipua respirou fundo e entrou no palácio. Os dois guardas estavam tão ocupados a fazer troça do corajoso pássaro que nem perceberam que a serpente e o leão também entraram. O rei Caramba estava a divertir-se, sentado a uma mesa cheia de comida. Estava prestes a meter uma grande colher de papa na boca, quando o pombo pousou na borda do seu prato.

35. Pomba: arrulho

36. Pomba: “Que a paz esteja consigo, Majestade!”

37. Narrador:

Surpreendido, Caramba recostou-se e cruzou as mãos sobre a sua protuberante barriga.

38. Pomba: “Sua Majestade, perdoe-me, mas por sua causa reina a miséria neste país. E a sua majestade vive no luxo, enquanto o seu povo está a morrer à

fome!”

39. Narrador: Indignado, o rei estalou os dedos.

40. Atmo: Estalando os dedos (interpretado pelos actores)
(SFX: snapping fingers) (played by actors)

41. Narrador: Imediatamente, dois guardas apareceram.

42. Rei: “Prendam esta ave insolente! Como ousa tão vulgar pomba insultar-me durante o jantar?! Ponham-na numa gaiola e alimentem-na bem. Quando estiver bem gordinha, façam uma sopa picante com ela e sirvam-ma ao jantar!”

43. Narrador:

Lipua foi imediatamente presa numa gaiola pequena e foi forçada a comer, o que não foi muito difícil, pois estava a morrer de fome. Assim, tornou-se gordinha e barriguda em apenas três dias. Uma noite, Caramba chamou um dos seus guardas.

44. Rei: “Traz-me o pássaro! Apetece-me uma sopa de pomba agradável e saborosa.”

45. Narrador:

O guarda obedeceu imediatamente. No entanto, quando abriu a gaiola e pôs a mão dentro para apanhar Lipua, Nini saiu do seu esconderijo e

mordeu-lhe o polegar. O veneno da cobra teve efeito imediato e o homem morreu no local. Como o guarda não voltou logo, Caramba enviou um segundo. Quando este se aproximou da gaiola da pomba, foi atacado pelo leão Simba.

46. Guardas: a chorar

47. Leão: rugidos e ataques com a pata

48. Narrador:

Caramba, que estava à espera que os guardas aparecessem, perdeu a paciência.

49. Rei: “Vou mostrar aos meus guardas quem eu sou!
Como se atrevem a fazer-me esperar?!”

50. Narrador:

Furioso, Caramba saltou do seu trono e correu para o quarto onde a estava a gaiola da pomba. Furioso, gritou:

51. Rei: “Todos os que não seguirem as minhas ordens vão...”

52. Narrador:

As últimas palavras morreram nos seus lábios quando viu os guardas, tão altos e fortes, deitados no chão, em frente da gaiola aberta da pequena

pomba.

53. Pomba: **arrulho**

54. Narrador:

Lipua balançava para trás e para frente e cantava alegremente na gaiola. Parecia feliz. Para Caramba, só havia uma explicação possível.

55. Rei: “Esta é certamente a obra do feiticeiro maligno!”

56. Narrador:

Pensou o rei e o seu sangue gelou. Olhou Lipua nos olhos e pensou ter reconhecido os do feiticeiro, cheio de mistério. Tremendo, fez rapidamente as malas e pôs-se a andar. Nunca mais foi visto. As pessoas convocaram uma assembleia-geral e elegeram como novo rei um homem sábio e justo. A sua primeira tarefa foi devolver ao povo injustiçado tudo o que Caramba lhes tinha roubado. Foi realizada uma grande festa e todos cantaram, dançaram e riram até de madrugada.

57. Música

Music

58. Narrador:

Desde esse dia, os animais organizam um festival anual em honra de Nini, a serpente venenosa e de Simba, o leão poderoso, mas

especialmente para celebrar a coragem da pomba Lipua.

Outro:

E é assim que termina a fábula “Lipua-Lipua”. O que acharam deste conto? Conhecem alguém que parecia não causar grande impressão, mas que de um momento para o outro acabou por se revelar uma força com que se pode contar? Contem-nos a vossa experiência!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 3
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 3º Episódio

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!